

## OBSERVAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE VACINA INATIVADA CONTRA A FEBRE AFTOSA EM FÊMEAS GESTANTES DA ESPÉCIE BOVINA

Silvio Arruda VASCONCELLOS \*  
José de Angelis CORTES \*\*  
César Eduardo ENRIQUEZ ROZAS \*  
Fumio Honma ITO \*  
Luiz Norberto Borges GUIMARÃES \*\*\*

RFMV-A/12

VASCONCELLOS, S. A.; CORTES, J. de A.; ENRIQUEZ ROZAS, C. E.; ITO, F. H.;  
GUIMARÃES, L. N. B. *Observações sobre a utilização de vacina inativada contra a febre aftosa em fêmeas gestantes da espécie bovina.*  
**Rev. Fac. Med. vet. Zootec. Univ. S. Paulo, 13(1):209-11, 1976.**

**RESUMO:** *Novecentas fêmeas da espécie bovina entre o 7º e 8º mês de gestação, foram vacinadas contra a febre aftosa e mantidas em observação durante 15 dias. A vacina utilizada consistiu do produto trivalente contendo os vírus "O", "A" e "C" da febre aftosa, obtidos pela replicação em cultivo celular do tipo B.H.K., inativados pelo A.E.I. e adsorvidos pelo Hidróxido de Alumínio. Nenhum caso de aborto foi registrado neste período.*

**UNITERMOS:** *Febre aftosa\*; Gestação\*; Vacina\*; Aborto.*

### INTRODUÇÃO E LITERATURA

A utilização da vacina inativada contra a febre aftosa tem sido referida como causa capaz de induzir ao malogro da gestação em fêmeas da espécie bovina<sup>2, 3, 4, 5</sup>.

Maior freqüência de abortos tem sido observada quando os animais são vacinados por ocasião do sexto ao nono mês de gestação<sup>2</sup>, sendo igualmente, o número de vacinações precedentes, apontado como elemento capaz de aumentar o risco de sua ocorrência<sup>4</sup>.

Tais observações assumem particular importância na orientação da conduta a ser adotada em campanhas de vacinação, relativamente ao extrato da população bovina representada por fêmeas no período final da gestação.

Objetivamos, pois, com o presente, realizar observações acerca dos efeitos da utilização da vacina inativada contra a febre aftosa em fêmeas da espécie bovina no período final da gestação.

\* Auxiliar de Ensino.

\*\* Professor Assistente Doutor.

Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

\*\*\* Acadêmico do 9.º semestre da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP.

## MATERIAL E MÉTODOS

### *Animais*

Utilizamos 900 fêmeas da espécie bovina, de raça Nelore, que se encontravam entre o sétimo e oitavo mês de gestação. Os animais foram mantidos em uma única propriedade situada no Município de São Simão, Estado de Goiás.

Os animais já haviam recebido, previamente, pelo menos quatro vacinações sucessivas contra a febre aftosa.

### *Vacina*

Foi representada pelo produto comercial trivalente contendo suspensão dos vírus "O", "A" e "C" da febre aftosa, obtidos pela replicação em cultivo celular (BHK) inativados pelo A.E.I. (Acetil Etileno Imina) adsorvidos pelo Hidróxido de Alumínio.

### *Tratamento*

Os animais foram inicialmente observados por um período de quinze dias, para efeito de registro de ocorrência de abortos. A fase seguinte constituiu-se na aplicação da vacina pela via subcutânea com uma dose de cinco mililitros por animal na

região pósterio-superior da escápula, sendo novamente submetidos a igual período de observação, para os convenientes registros.

## R E S U L T A D O S

Nenhum aborto foi verificado tanto na fase inicial como após a utilização da vacina.

## D I S C U S S Ã O

Os resultados obtidos concordam com ANDRES<sup>1</sup>, que considera improvável a ocorrência de abortos em bovinos como complicação da vacinação contra a febre aftosa.

Vários autores, em experimentos realizados no continente europeu<sup>2, 3, 4, 5</sup>, apresentam valores indicando a ocorrência de abortos consequentes à aplicação da vacina contra a febre aftosa. Todavia, deve-se considerar que tais estudos analisaram unicamente os registros de abortos ocorridos após aplicação da vacina, sem qualquer alusão a um grupo controle. Por outro lado, deve ser ressaltado o fato de que em nosso experimento empregamos um único tipo de vacina, enquanto que vacinas de qualidades diversas foram usadas em outros estudos<sup>3, 4, 5</sup>.

RFMV-A/12

VASCONCELOS, S. A.; CORTES, J. de A.; ENRIQUEZ ROZAS, C. E.; ITO, F. H.; GUIMARÃES, L. N. B. *Observations on foot-and-mouth disease vaccine* 13(1):209-11, 1976.

**SUMMARY:** *Nine hundred cows between 7<sup>th</sup> and 8<sup>th</sup> month of pregnancy were vaccinated against foot-and-mouth disease and kept in observation during 15 days. The vaccinal product consisted on the "O", "A" and "C" foot-and-mouth disease virus, harvested on B.H.K. cells, inactivated by A.E.I. and adsorbed by Aluminium Hidroxid. No abortion was recorded in this period.*

**UNITERMS:** *Foot-and-mouth disease \*; Pregnancy \*; Vaccine \*; Abortion.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 — ANDRES, J. Anaphylaxis and other disorders in connection with vaccination against foot-and-mouth disease. *Schweiz. Arch. Tierheilk.*, **109**: 338-42, 1967.
- 2 — BALGER, G. & MAYR, A. Statistical Studies on pregnancy complications following foot-and-mouth disease vaccination in Bavaria — 1967-1970. *Ztbl. Veterinaermed.* (B), **18**:293-305, 1971.
- 3 — LORENZ, R.J. & STRAUB, O.C. Statistical evaluation of allergic reaction following vaccinations against foot-and-mouth disease in 1968-1969. *Zentralbl. Bakteriol. (Orig. A)*, **216**: 448-65, 1971.
- 4 — LORENZ, R.J. & STRAUB, O.C. Statistical evaluation of allergic reactions following vaccinations against foot-and-mouth disease in 1970. *Zentralbl. Bakteriol. (Orig. A)*, **223**:1-14, 1973.
- 5 — MAYR, A. et al. Nature extent and causes of vaccination complications following foot-and-mouth disease vaccination from 1967 to 1969 in Bavaria. *Zbl. Veterinaermed* (B), **16**:448-511, 1969.

Recebido para publicação em 15-3-76  
Aprovado para publicação em 25-3-76